

1252 - LESÃO POR PRESSÃO E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE PRESSÃO DE INTERFACE E MICROCLIMA EM DIFERENTES SUPERFÍCIES DE APOIO

Tipo: POSTER

Autores: KELLI BORGES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), THAMIRIS SANT'ANA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), VALESCA NUNES DOS REIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFJF), CASSIA EVANGELISTA DELGADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

INTRODUÇÃO: A Lesão por Pressão (LP) é um agravo cutâneo prevenível, associado a fatores como cisalhamento, fricção, perfusão tecidual, estado nutricional e microclima. Esse comprometimento da integridade da pele contribui para o aumento do tempo de internação e elevação dos custos hospitalares. A LP apresenta prevalência significativa no cenário global, inclusive no Brasil, representando um importante indicador de qualidade da assistência e da segurança do paciente. Entre as estratégias preventivas, destacam-se as superfícies de apoio (SA), como colchões e almofadas, cuja função é redistribuir a pressão e regular o microclima. No entanto, a eficácia dessas tecnologias ainda é discutida. **OBJETIVO:** Identificar e analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a eficácia de diferentes superfícies de apoio na prevenção de Lesões por Pressão, com foco na redistribuição da pressão de interface e no controle do microclima. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que permitiu reunir achados de estudos com diferentes delineamentos sobre o tema. A pergunta de pesquisa foi elaborada com base no mnemônico PICO. Não houve delimitação temporal, e foram definidos como critérios de inclusão estudos que investiguem eficácia de superfícies de apoio (SA) em qualquer ambiente avaliando ao menos um dos desfechos: pressão de interface, microclima ou incidência de LP e exclusão aqueles estudos focados apenas em tratamento de LP já instalada; estudos realizados exclusivamente em modelos anatômicos. As bases de dados consultadas foram: BVS, PubMed/MEDLINE, Cochrane Library e CINAHL, utilizando descritores controlados e termos livres combinados por operadores booleanos. A seleção dos estudos ocorreu em três etapas, por dois revisores independentes, com registro em diagrama PRISMA 2020. A extração dos dados foi realizada com instrumento padronizado, e os resultados foram organizados de forma narrativa. Quando aplicável, foram realizadas análises quantitativas; caso contrário, optou-se por síntese qualitativa. **RESULTADOS:** Foram incluídos nove artigos, com maior concentração de publicações no ano de 2018 (dois estudos). A maioria foi publicada em inglês, com três oriundos dos Estados Unidos e três do Reino Unido. Predominou o delineamento experimental ou comparativo, e 66,7% dos estudos utilizaram voluntários saudáveis. Os estudos demonstraram que SAs com tecnologias como colchões de baixa perda de ar, híbridos motorizados, viscoelásticos e sobreposições de fluido apresentaram melhor desempenho na prevenção de LPs, especialmente por promoverem redistribuição da pressão de interface e controle do microclima. Alternativa regional, como a rede de dormir, também mostrou efeito positivo no controle térmico, mas com limitações metodológicas. Superfícies convencionais e cirúrgicas, por sua vez, concentraram maior pressão em áreas críticas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se portanto, que a utilização de superfícies de apoio selecionadas com base nos parâmetros biomecânicos do leito, configura-se como uma estratégia essencial na prevenção de lesões por pressão. Devendo considerar as condições clínicas do paciente e a capacidade do material em redistribuir pressão e controlar o microclima. Tais achados reforçam a importância de decisões individualizadas e baseadas em evidências. Recomenda-se a realização de novos estudos clínicos com maior rigor metodológico e aplicabilidade prática.